



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

ATA-53ªPJESPSLS - 12023
Código de validação: 8BD618198E

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE COLETA DE DEMANDAS E ELEIÇÃO DE
PRIORIDADES DA COMUNIDADE-
53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DE SÃO LUÍS
(7º PROMOTOR DISTRITAL DA CIDADANIA - POLO ZONA RURAL)**

Aos sete dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às 16h30, na Associação d Bumba Boi de Maracanã, localizada na Rua Número 99, bairro Maracanã, nesta Capital, teve início a *Audiência Pública* de coleta de demandas e eleição de prioridades das comunidades do Polo Zon Rural, com a presença do titular desta Promotoria, de autoridades convidadas, de liderança comunitárias e de moradores da região, conforme lista de presença.

A mesa de trabalho foi composta com o Procurador-Geral de Justiça, *Dr. Eduard Jorge Hiluy Nicolau*; a Subprocuradora-Geral para assuntos administrativos, *Dra. Regina Maria da Costa Leite*; a Ouvidora interina do Ministério Público do Maranhão, *Dra. Mariléa Campos dos Santos Costa*; o Promotor de Justiça titular da 53ª Promotoria de Justiça Especializada de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania - Polo Zona Rural), *Dr. Albert Lages Mendes*; o Defensor Público do Polo Zona Rural, *Dr. Alex Pacheco*; a Ouvidora da Defensoria Pública do Maranhão, *Dra. Fabíola Diniz*; a Gerente da unidade do SENAI Distrito Industrial, *Sra. Sheherazade Bastos*; o Subprefeito da Zona Rural, *Sr. Dilmar Araújo*; o Delegado da Polícia Civil do 12º Distrito Policial, *Dr. Renato Barbosa*; o Diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais, *Dr. José Márcio Maia Alves*. Na ocasião, o *Dr. Eduardo Jorge Hiluy Nicolau* enfatizou que a Audiência Pública marca mais um avanço na forma de atuação do Ministério Público do Estado do Maranhão em São Luís - MA, destacando que a aproximação do MPMA com as regiões carentes de política públicas é uma estratégia para vencer os problemas das comunidades. Destacou também a importância das Associações Comunitárias para auxiliar a Promotoria Distrital da Cidadania e declarou aberta a audiência pública.

Antes do início dos trabalhos, foi registrada a presença da Promotora de Justiça Criminal de Timon, *Dra. Karina Freitas Chaves*; do Promotor de Justiça Distrital da Cidadania Polo Cohatrac, *Dr. Francisco Telmário*, do Promotor de Justiça Distrital da Cidadania Polo Cidad



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Operária, *Dr. Joaquim Ribeiro de Souza Júnior*, do Promotor de Justiça Distrital da Cidadania Pol Divineia, *Dr. Douglas Assunção Nojosa* e do representante do Secretário Municipal de Obras Serviços Públicos David Col Debella, *Sr. Augusto Prazeres*.

Em seguida, fez uso da palavra, respectivamente, a Ouvidora interina do Ministério Público do Maranhão, *Dra. Mariléa Campos dos Santos Costa*; o Subprefeito da Zona Rural, *o Sr. Dilmar Araújo*; o Defensor Público do Polo Zona Rural, *Dr. Alex Pacheco*; o Diretor da Secretari para Assuntos Institucionais, *Dr. José Márcio Maia Alves*.

Iniciando os trabalhos, o Promotor de Justiça, *Dr. Albert Lages Mendes*, ressaltou que Ministério Público do Estado do Maranhão está dedicado a se aproximar da comunidade ao criar a Promotorias Distritais da Cidadania e que a realização da referida audiência é o primeiro passo para conhecer os problemas dos moradores. Esclareceu que entende que a Zona Rural tem problema como todos os outros bairros da Ilha de São Luís e que o objetivo da 7ª Promotoria de Justiça Distrital da Cidadania é trazer cidadania à população da área rural, à medida que coleta demanda emergentes com o intuito de resolvê-las para que a população possa usufruir dos seus direitos civis e sociais. Noticiou aos presentes que o Polo da Promotoria de Justiça Distrital da Cidadania na Zona Rural será localizado na sede do SENAI Distrito Industrial.

Na oportunidade, explicou também que o objetivo da audiência pública era coletar as principais demandas coletivas dos moradores, e, posteriormente traçar o plano bianual para desenvolvimento do projeto. Ressaltou que o mais importante do que a coleta de demandas, é a necessidade de entregar um resultado efetivo do projeto que será desenvolvido. Para garantir a transparência das ações e medidas adotadas pelo MP/MA nas comunidades, informou que a Promotoria Distrital fará, periodicamente, audiência de devolução para tratativa do andamento das demandas. Em sequência, apresentou a equipe da 7ª Promotoria de Justiça Distrital da Cidadania.

Logo após, foi desfeito o dispositivo de honra e a audiência pública teve prosseguimento, dando início à segunda etapa, foi composta nova mesa com o *Dr. Albert Lages Mendes*, titular da 7ª Promotoria Distrital da Cidadania Polo Zona Rural; Sra. Coordenadora do Centro de Apoio Operacional de enfrentamento à violência de gênero, *Dra. Sandra Fagundes Garcia*; a Sra. Secretária Adjunta dos Direitos da Criança e do Adolescente, *Dra. Elaine Cutrim*; Defensor Público do Polo Zona Rural, *Dr. Alex Pacheco*; a Gerente da unidade do SENAI Distrito Industrial, a *Sra. Sheherazade Bastos* e o Comandante do 21º Batalhão da Polícia Militar, Tenente



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Coronel *Flávio Augusto Bayma do Lago*.

Composta a nova mesa, foi dado o uso da palavra à Gerente da unidade do SENA Distrito Industrial, a *Sra. Sheherazade Bastos*, que ressaltou a importância da Promotoria de Justiça Distrital se instalar no prédio da unidade SENAI, localizado na BR 135, Km 05, afirmando que se de grande contribuição para o desenvolvimento da comunidade da Zona Rural. Na sequência, foi oportunizada a palavra para a Coordenadora do Centro de Apoio Operacional de enfrentamento violência de gênero, *Dra. Sandra Fagundes Garcia*, que na ocasião falou do dia internacional da mulher e sobre a campanha do Ministério Público durante o mês de março para as mulheres, em especial, àquelas que estão em situação de vulnerabilidade, enfatizando também a importância de uma rede de apoio para o enfrentamento da violência de gênero. Dando seguimento, a Sra. Secretária Adjunta dos Direitos da Criança e do Adolescente, *Dra. Elaine Cutrim*, falou da representação da Secretaria dos Direitos Humanos e Participação Popular e da importância da Promotoria Distrital dividida em polos para promover justiça aos cidadãos e garantir direitos da população, reforçando as políticas públicas já existentes. Para finalizar o segundo ato, fez uso da palavra, o Comandante do 21º Batalhão da Polícia Militar, Tenente Coronel *Flávio Augusto Bayma do Lago*, parabenizando a iniciativa do Ministério Público de se aproximar da comunidade para solucionar problemas precários de infraestrutura, para melhoraria da segurança na Zona Rural.

Na sequência, foi registrada a presença das instituições representantes da comunidade da Zona Rural, quais sejam: comunidade Santa Luzia, Associação de moradores São Bruna, Associação de moradores da Morada do Sol, Associação Social e Cultural dos moradores do Residencial Ribeira, Associação de moradores da Vila Collier, Associação São Joaquim Itaperã, Associação dos Hortigranjeiros da Mata Itaperã, União de moradores do bairro Vila Samara, União de moradores do bairro Alegria Maracanã, Associação de moradores da Vila Primavera, União de moradores do Residencial Amendoeiras Maracanã, União de moradores Pedrinhas I e II, Terreirão São Jorge Tumajamaçê, Instituto de apoio social e comunitário do Estado do Maranhão, Liderança religiosas, Associação comunitária Laranjeiras, Unidade de Ensino Básico Augusto Mochel e Associação de Vila Samara.

Após as apresentações das instituições, foi dado prosseguimento com a coleta das demandas dos moradores, com a manifestação (fala) dos participantes.

Idna Lopes Barbosa, moradora do Alto Bonito, saudou a mesa, agradecendo



(*) Documento assinado eletronicamente por diversos autores, finalizado em 03 de Abril de 2023 às 09:09 h e conforme Art. 10, §1º da Medida Provisória 2.200-2/2001 c/c Art. 2º, EC32/01 e Arts. 107 e 219 do Código Civil Brasileiro. Autenticidade do documento pode ser verificada em <https://mpma.mp.br/autenticidade> utilizando-se: Número do documento: ATA-53PJESPSLS-12023, Código de Validação: 8BD618198E.



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Promotoria Distrital por se aproximar da comunidade, já iniciou a fala apresentando um ofício cor abaixo-assinado e entregando-o ao Dr. Albert Lages Mendes, apontou então a necessidade de pavimentação nas vias do bairro, pois encontra-se intrafegável para uso de transportes, de modo que ambulâncias que não conseguem chegar até lá pela precariedade das vias.

Saul Neto, presidente do Instituto Elos, fone (98) 98805-8899, residente da Vila Itamar, Zona Rural, nesta capital, iniciou saudando a mesa e as mulheres presentes, informou sobre a situação precária da falta de água da Vila Itamar e adjacências, que inclusive tem uma ação ajuizada nesse sentido, reivindicou a falta de escola e posto de saúde na comunidade do Arraia prejudicando as crianças que têm que se locomover para outros lugares para ter acesso à educação. Ressaltou também a falta de infraestrutura na Vila Nova República e Vila Maranhão. Por fim ressaltou a necessidade de um polo de capacitação digital na Zona Rural para qualificação de jovens ao mercado de trabalho e a necessidade de um parque ambiental no Maracanã para promoção de lazer da comunidade.

Maria Joana Silva Rodrigues, liderança religiosa e representante da comunidade do Residencial Vila Maranhão, telefone (98) 98803-8830, residente da Vila Maranhão, Zona Rural, nesta capital, apresentou como demanda a necessidade de uma creche-escola, pois atualmente a comunidade tem um quantitativo de 162 crianças fora da escola e os pais não têm condições de pagar “carrinho” para levar as crianças na Morada do Sol para estudar, tendo em vista que as demais escolas estão lotadas.

Raimunda Barros, representante da Associação dos Pequenos Produtores e Produtora de Laranjeiras, informa que a demanda da comunidade é acerca da pavimentação das ruas, escola e posto de saúde mais perto da população.

Valmir Ferreira, representante da Comunidade de São Bruno, informa que a principal demanda é sobre o meio ambiente, ressaltando que as áreas de Brejo e Manguezais da Zona Rural estão quase todas poluídas e as nascentes estão sendo degradadas.

Rosilene Ferreira, presidente da União de moradores do Residencial Amendoeiras, telefone (98) 98294-7713, residente do Residencial Amendoeiras, bairro Maracanã, Zona Rural, nesta capital, saudou a mesa e os presentes, informou que em maio de 2022 protocolaram junto



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (SAF) solicitação de uma feira, bem informou que necessitam de melhoria no transporte público nas comunidades do Residencial Amendoeiras Morada do Sol, Maracanã e Santo Antônio. Por fim, ressaltou a necessidade de revitalização do Viva Amendoeiras para o lazer da comunidade.

Janete Maria França Abreu, telefone (98) 98251-3576, residente do Residência Amendoeiras, bairro Maracanã, Zona Rural, nesta capital, informou que as principais demandas são sobre educação, pois há frequente falta de coordenadores e professores nas escolas e também sobre transporte público, para garantir o acesso das crianças na escola. Ademais, informou a falta de segurança dentro do Terminal do Distrito Industrial e a falta de abrigo para moradores de rua que ficam no referido terminal.

Luís Carlos Sousa Ferreira, presidente da União de Moradores do Residencial Morada do Sol, telefone (98) 98257-3394, residente do Residencial Morada do Sol, bairro Maracanã, Zona Rural, nesta capital, ressaltou que as reivindicações são sobre abastecimento de água, que educação é precária, de modo que existe uma obra parada de uma creche que estava sendo construída e atualmente está servindo de depósito de “vândalos”. Afirmou também que a área que interliga o Residencial Morada do Sol e Rio Grande, onde fica a única escola de Ensino Fundamental é intrafegável, de modo que já houve tentativa de estupro em razão da iluminação precária no local.

Deliane Garcês, moradora do Residencial Morada do Sol, afirmou que a demanda principal é em relação à falta de professores na escola de Ensino Fundamental Tereza Cabral, que contempla os moradores dos residenciais, ao passo que relatou que às quintas-feiras seu filho dispensado de assistir aula pela falta de professor em sala. Elencou a necessidade de pavimentação no caminho das crianças à escola para garantir a segurança destes.

Luzia Maria da Silva, moradora do Residencial Amendoeira, solicitou atenção especial à questão da segurança e infraestrutura na localidade, informou sobre a falta de atenção à família como um todo, pois há adolescentes e jovens tentando suicídio e se automutilando, ou caindo no mundo das drogas, demonstrando falta de estrutura familiar, ressaltando a ausência de assistencialismo social por parte do poder público.



(*) Documento assinado eletronicamente por **diversos autores**, finalizado em **03 de Abril de 2023 às 09:09 h** e conforme Art. 10, §1º da Medida Provisória 2.200-2/2001 c/c Art. 2º, EC32/01 e Arts. 107 e 219 do Código Civil Brasileiro.
Autenticidade do documento pode ser verificada em <https://mpma.mp.br/autenticidade> utilizando-se: **Número do documento: ATA-53PJESPSLS-12023, Código de Validação: 8BD618198E.**



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Geraldo Varela, professor da UEB Major Augusto Mochel, residente no Maracanã relatou que ocorrem muitos problemas nas escolas sem profissionais adequados e com salas superlotadas, ressaltou que a assistência fornecida pela SEMED é precária e apesar dos ofícios enviados, a Secretária de Educação nunca resolve nada. Mostrou-se, ainda, temeroso quanto ao esgoto de 3 novos residenciais que é despejado direto no rio, sem qualquer tratamento.

Francisco Monteiro, professor da UEB Major Augusto Mochel, residente no Maracanã relatou que o conselho tutelar não se faz presente como deveria para solucionar demandas. Ressaltou que o descarte do esgoto dos novos residenciais diretamente nos mangues ocasionará um colapso ambiental.

Odelina Ferraz, presidente da União de Moradores da Alegria Maracanã e conselheira ambiental do CONAM – Conselho da Área de Proteção Ambiental do Maracanã, informou que teme que o novo plano diretor da cidade reduza o tamanho da Zona Rural em 40%, elencou que quanto ao esgoto irregular dos novos residenciais há haver fiscalização em face da construtora Canopus e da CAEMA, que foram autuadas para cumprirem as regras ambientais, bem como que em breve a Promotoria do Meio Ambiente promoverá reunião com todos os envolvidos. Outra reivindicação foi a construção de uma sede para o CONAM e a implementação de um parque ambiental. Na saúde, pugnou pela criação de uma central de marcação de consultas na UBS - Centro de Saúde Maracanã. Solicitou instalação de um CAPS – Centro de Atenção Psicossocial na Zona Rural. Na educação, espera que os professores dos novos concursos municipais sejam log chamados. Por fim, ressaltou que o transporte escolar da zona rural é insuficiente, bem como as linhas de ônibus que atendem o IFMA Maracanã.

João Gonçalves, vice-presidente da União de Moradores da Comunidade São Branca disse que a avenida principal do bairro é intratável, em virtude disso as crianças precisam percorrer um quilômetro a pé até o ponto mais próximo onde passa o ônibus escolar do bairro Tinaí, solicitando assim pavimentação das vias. Os ofícios com a demanda foram entregues ao subprefeito da Zona Rural. Informou também que foi perfurado um poço artesiano visando o abastecimento de água, todavia apenas 600m de tubulação foram instalados, não sendo suficiente



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

para chegar água às casas do conjunto.

Em seguida, o Promotor *Dr. Albert Lages Mendes* solicitou voluntários, cujos nomes entidades que representam seriam inscritos no plano de atuação da 7ª Promotoria de Justiça Distrital da Cidadania, com o objetivo de formar uma rede de proteção de direitos. Os referidos voluntários ficarão encarregados de acompanhar o trabalho do Ministério Público e atualizar outros moradores sobre o andamento das demandas. Na oportunidade 15 (quinze) representantes das comunidades se voluntariaram, sendo eles: *Sílvia Cristina Santos Lira*, da Associação dos Moradores do Residencial Natureza, CPF: 660.062.713-20, telefone: (98) 98215-5382, residente no Residencial Natureza, Zona Rural; *Enilde Cardoso*, presidente da União de Moradores da Vila Collier, CPF: 290.279.343-04, telefone: (98) 98837-5298, residente na Vila Collier, Zona Rural; *Maria Joana Silva Rodrigues*, liderança do Residencial III, Vila Maranhão, telefone: (98) 98803-8830, residente na Vila Maranhão, Zona Rural; *Rosana Mesquita*, Conselheira Tutelar da Área Rural de São Luís, telefone: (98) 98726-0397, residente no bairro Taim, Zona Rural; *Clesilma Sousa de Jesus*, do Instituto Pátio Verde do Itapera, CPF: 856.572.203-15, telefone: (98) 99106-5996, residente no bairro Itapera, Zona Rural; *Janette Maria França de Abreu*, representante da União de Moradores do Residencial Amendoeiras – Maracanã, CPF: 281.430.433-04, telefone: (98) 98251-3576, residente no Residencial Amendoeiras, Maracanã; *Antônio Reis dos Santos*, morador do Assentamento Laranjeiras, CPF: 552.786.801-30, telefone: (98) 98472-8204, residente no bairro Pedrinhas, Zona Rural; *Saul Neto*, presidente do Instituto Elos Educação Popular, RG: 36567918, telefone: (98) 98805-8899, residente na Vila Itamar, Zona Rural; *Lourdimar dos Santos e Silva*, representante do Terreiro de São Jorge, RG: 1999788, telefone: (98) 98178-6407, residente no Maracanã, Zona Rural; *Sandra de Jesus Cutrim*, vice-presidente da União de Moradores da Alegria Maracanã, CPF: 292.836.713-68, telefone: (98) 98505-6939, residente no Maracanã, Zona Rural; *Luís Carlos Sousa Ferreira*, presidente da União de Moradores do Residencial Morada do Sol, CPF: 460.070.753-20, telefone: (98) 98257-3394, residente no Residencial Morada do Sol, Zona Rural; *Rosilene Ferreira*, presidente da União de Moradores do Residencial Amendoeiras - Maracanã, CPF: 039.098.903-77, telefone: (98) 98294-7713, residente no Maracanã, Zona Rural; *Valdemir Cunha Brito*, secretário da Associação de Hortifrutigranjeiros de São Joaquim – Itapera, CPF: 067.243.883-68, telefone: (98) 99135-4360, residente no Residencial São Joaquim, Zona Rural; *Daniel Rodrigues*, do Instituto Pátio Verde na comunidade Itapera, CPF: 656.968.753-00



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

telefone: (98) 98705-2079, residente no bairro Itapera, Zona Rural; e *José Carlos P. Santos*, professor oriundo da UEMA, advogado, síndico e assessor jurídico de algumas etapas do Residencial Vila Maranhão, CPF: 844.898.703-53, telefone: (98) 99127-3355, residente na Maracanã, Zona Rural.

Logo em seguida ocorreu a retomada da coleta das demandas dos moradores, com manifestação dos participantes abaixo elencados.

Iracélia Sousa, moradora da Comunidade de Murtura, Zona Rural, informou de urgência pela recuperação do rio Murtura, que servia para regar as hortas da comunidade e após construção do complexo penitenciário de Pedrinhas ficou muito poluído, ressaltando que Promotor Fernando Barreto tem acompanhado a situação. Outra reivindicação é quanto ao transporte público, pois apesar de recentemente a linha “Pedrinhas” ter começado a trafegar pela comunidade, ainda há necessidade que a linha “Zona Rural” retome a circulação na área. Informo que a escola UEB Amaral Raposo está superlotada, cheia de goteiras e curto-circuito.

José Carlos P. Santos, professor oriundo da UEMA, advogado, síndico e assessor jurídico de algumas etapas do Residencial Vila Maranhão, telefone (98) 99127-3355, ressaltou que sua preocupação é com a educação, posto que 162 crianças estão sem escola.

Joidinaldo Silva, presidente da União de Moradores da Vila Primavera, reclamou que uma creche está em construção por 8 anos na comunidade, sem conclusão das obras, trazendo prejuízo às mães que precisam trabalhar. Ressaltou que apesar do crescimento da população, as linhas de ônibus foram recentemente reduzidas. Pontuou, ainda, que a Zona Rural carece de CAPS que são inaugurados apenas nas áreas nobres da cidade.

Enilde Cardoso, presidente da União de Moradores da Vila Collier, telefone (98) 98837-5298, relatou que as crianças menores correm perigo diário nos ônibus escolares lotados que ocorrem muitos assaltos em sua comunidade. Pediu revitalização para uma escola comunitária que atenderá o bairro. Por fim, clamou que as autoridades façam uma visita para constatação da realidade.



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Iraelson Ferreira, morador da Vila Nova República, pugnou pela instalação de abrigo de ônibus ao longo da BR-135, pediu ajuda para a recuperação das ruas de Nova República, bem como ressaltou o problema de transporte escolar, com ônibus superlotados, chegando a levar mais de 100 crianças.

José de Ribamar Bernardes, morador da Alegria Maracanã, Zona Rural, afirmou que as vias da zona rural se encontram em estado deplorável. Alertou que os ônibus escolares superlotados chegam a sair com crianças de 4 a 6 anos em pé ou sentadas no chão. Ademais, a rua onde vive mais de 40 anos, e sua família a mais de 100, já teve mais de 10 balneários e hoje não tem nenhuma e as vias continuam com estrada de chão.

Rosana Mesquita, conselheira tutelar da Área Rural de São Luís, telefone: (98) 98726-0397, pontuou que desde 2022 vem conversando a respeito das vagas insuficientes com SEMED e os promotores da educação, Paulo Avelar e Lindon Johnson. Aproveitou para entregar a Dr. Albert ofícios com mais nomes de crianças precisando de vagas escolares. Informou também que muitas crianças não conseguem atualizar o cadastro em programas assistenciais pela exigência da matrícula escolar. Convidou o Dr. Albert para visitar as escolas e constatar as condições de estrutura física e os transportes escolares superlotados, sem acessibilidade aos cadeirantes. Outra preocupação é a votação do novo plano diretor da cidade, com mapa defasado, acarretando redução de 43% da Zona Rural e, conseqüentemente, das verbas destinadas à região. Por fim ressaltou a importância da implementação de CAPS Infantil e CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, na Zona Rural, de modo que o CRAS - Centros de Referência de Assistência Social não tem estrutura mínima, em virtude da ineficiência da rede de atendimento do sistema de garantia, ocasionando enorme prejuízo à segurança pública.

Sílvia Cristina Santos Lira, da Associação de Moradores do Residencial Natureza, telefone: (98) 98215-5382, relatou a existência de um rio que passa pela comunidade, que foi drasticamente atingido pela degradação ambiental, morrendo peixes e outros animais. A noticiante levou equipes da SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente, e SEMMAM - Secretaria Municipal do Meio Ambiente para vistorias. Após 10 meses, recebeu o laudo do segundo órgão confirmando a poluição do mencionado córrego. Entregou ao Dr. Albert Lages o aludido



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

documento. Ressaltou a ausência de vaga escolar e informou não haver posto de saúde na comunidade, que precisa atravessar a BR-135 em caso de atendimento médico.

Gardênia Costa Rodrigues, moradora do Residencial 2000, Zona Rural, informou que os ônibus que abastecem seu residencial são de outra localidade e que não há postos de saúde na área da comunidade. Ressaltou, ainda, que além da carência de vagas escolares, o ensino em seu bairro é de péssima qualidade, tendo em vista que muitas crianças matriculadas no 7º e 8º anos com 14 anos ou mais, ainda são analfabetas.

Lene Silva, presidente da União de Moradores do Residencial Amendoeiras, frisou que não há vagas escolares para os moradores do Residencial Amendoeiras, de modo que as crianças acabam ociosas, assediadas pela criminalidade. No residencial, metade dos lares não tem abastecimento de água e a CAEMA nada faz.

Daniel Rodrigues, do Instituto Pátio Verde - Itaperá, telefone (98) 98705-2079, pontuou que o Programa Nacional de Alimentação Escolar, que beneficia diretamente a agricultura familiar da zona rural, está prestes a ter um grande prejuízo com a votação do novo plano diretor da cidade, ao passo que haverá uma enorme redução da área da Zona Rural, o que obviamente afetará as verbas do programa, a economia das famílias produtoras da região e a qualidade da alimentação escolar fornecida aos alunos da capital. Sendo assim, propôs uma rigorosa fiscalização do prefeito por todos e que o plano diretor em comento tenha participação de universidades e órgãos competentes.

Encerrada a coleta de demandas da população, a assessora de promotor de justiça *Isabela Sasha Carvalho Sousa* agradeceu a presença de todos e informou os temas prioritários escolhidos para o próximo biênio, por ordem decrescente em que apareceram nas falas, sendo **educação** (com 19 falas), **transporte público** (com 15 falas) e **infraestrutura** (com 14 falas). Além desses temas, apareceram nas reivindicações as temáticas de saneamento básico, saúde, segurança pública, pessoas em situação de rua, idoso, mulher, dentre outras demandas. Na oportunidade frisou que as questões de saneamento não são de atribuição da promotoria distrital, de modo que serão as demandas da referida área encaminhadas à Promotoria com atribuição para resolução dessas contendas. Por fim, ressaltou que todas as demandas trazidas à mesa serão



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

tratadas no próximo biênio e não apenas as eleitas como prioritárias.

Ao final, o Promotor de Justiça *Dr. Albert Lages Mendes* agradeceu a todos os presentes e reforçou que fará todo o possível para resolução das demandas, com exceção da questão ambiental que será repassada ao titular da Promotoria do Meio Ambiente. Agradeceu a todo novamente, em especial ao Defensor Público do Polo Zona Rural, *Dr. Alex Pacheco*; à Secretária Adjunta dos Direitos da Criança e do Adolescente, *Dra. Elaine Cutrim*; e ao Comandante do 21 Batalhão da Polícia Militar, Tenente-coronel *Bayma do Lago*. Por fim, declarou encerrada a audiência pública às 19h40.

Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, *Isabela Sasha Carvalho Sousa*, Assessora de Promotor de Justiça, que a digitei, e pelo *Promotor de Justiça Albert Lages Mendes*, titular da 7ª Promotoria Distrital da Cidadania - Polo Zona Rural.

assinado eletronicamente em 03/04/2023 às 08:58 h ()*

ALBERT LAGES MENDES
PROMOTOR DE JUSTIÇA

assinado eletronicamente em 03/04/2023 às 09:09 h ()*

ISABELA SASHA CARVALHO SOUSA
ASSESSORA DE PROMOTOR DE JUSTIÇA

(*) Documento assinado eletronicamente por diversos autores, finalizado em 03 de Abril de 2023 às 09:09 h e conforme Art. 10, §1º da Medida Provisória 2.200-2/2001 c/c Art. 2º, EC32/01 e Arts. 107 e 219 do Código Civil Brasileiro. Autenticidade do documento pode ser verificada em <https://mpma.mp.br/autenticidade> utilizando-se: Número do documento: ATA-53PJESPSLS-12023, Código de Validação: 8BD618198E.

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

LISTA DE FREQUÊNCIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA – COLETA DE DEMANDAS E ELEIÇÃO DE PRIORIDADES DA COMUNIDADE

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
01	Idna Lopes Barbosa Cunha	IACEMA (INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO)	Alto Bonito	(98) 99608 - 8267
02	Raimunda Iraneide Barbosa	IACEMA	Alto Bonito	(98) 999 - 76 7394
03	Jose Ribamar Cunha Bezerra	Morador	Vila Brasil/Ad. Opinião	(98) 98826 - 3368
04	Saul Neto	Instituto ELOS Educação Popular	Vila Itamar	(98) 98805 - 8899
05	Maria Joana Silva Rodrigues	Líder da Igreja Evangélica Res. Vila Maranhão III	Maracanã	(98) 98803 - 8830
06	Julia Jansen	Gestora da UEB Mindinho	Maracanã	(98) 98135 - 6542
07	Christianne Maria Bernardes	Templo São Jorge	Monte Castelo	(98) 98168 - 5058

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
08	Claudineide Clementina	Assentamento Laranjeiras	Pedrinhas	(98)99110 5992
09	Valmir Ferreira Passos	Comunidade São Bruno	São Bruno	(98)98868 1631
10	Janette Faria Tranco de Almeida	Comunidade Especial da Presidente da Amendoceiras	Amendoceiras	(98) 98251 - 3576
11	BRUNO FERREIRA	TCERUS	NOVA REP.	987013150
12	Elizabeth Rodrigues Carvalho	Uninassau	Cohama	98-99162.6612
13	Deliane Garcês de Oliveira		Amendoceiras	(98) 8476-3514
14	Geiziane de Siqueira Nascimento	IURB. Maracanã	Maracanã	(98) 98506 2529.
15	Raimundo Reis Araújo	UEB J.A. Mochel	S. Gristovão	98 987801750
16	Gerardo J. de Siqueira	"	Amil	98 987708904
17	Marcia Reis Silva de Mota	UEB J. Augusto Mota	Maracanã	981113629

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
18	Leão Santos Gonçalves	UM. SÃO BRUNO	SÃO BRUNO	98 988059085
19	Maria Inacelia A. Sene	Associação de Mulheres	Murturva	98418-5231.
20	Jose Carlos P. Santos	Residência Vila MA	Maracanã	991273355
21	Silvia Sarden	U.M. Vila Collier	Vila Collier	91799972
22	Maria Estima Dias	R. Amândia	maracanã	92149229
23	Rosana Mesquita	Conselho Tutelar rural	Taíim	987260397
24	Elvira Beatriz Siqueira	Residência Prata		982155382
25	Katya Ellen Moraes da Silva	Terreiro Tupã	maracanã	9883337070
26	Valter Gonçalves Sene		MP MARACANÃ	25966025
27				

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
48	Leardimar Silva	Terreiros de São Jorge Tumajamace	Ambude	98 981786407
49	Andrey de Lima WZAO	TERREIRO DE SÃO JORGE TUMAJAMACE	AMBUDE	98 981616620
50	Rosilene Ferreira Galinho	UMRA (Amendoieiras)	Maracanã	98 98294-7713
51	Jose R'son Rati S.	Assentamento Karajira	Pedrinhas	98 99130-6242
52	Rozia M ^a da Silva	Comunidade Afefiza	Amendoieiras	98 98811-3573
53	Edimar Assunção A. Garcia	Sujeira Universal	Vila Nova Republica	
54	Mang Zabel Carneiro dos Santos	SEMED	—	9 988657497
55	Sheherazade Bastos	SENAI		981269491
56	Welzarina Apona	SEMED		9 8824 7150
57	Ana Karolina Nascimento dos Santos	UEB Major José Augusto Moschel	Maracanã	98426-8157

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
58	Audson R. dos Santos	Caracutã	Pedrinhas	9.8809 5573
59	Andra de Jesus Lutuim, Buidon	UMBAM	Alcobaça - Maracana	98505 6939
60	Joséinaldo do P. Felício	UM.U. PRIMAVERA	Vila Primavera	98273 6263
61	Valdemir Cunha Brito	DO	São Joaquim	(98) 9 9135 4300
62	Fernanda Oliveira	POLÍCIA MILITAR		98 9 8271 0212
63	Wener Cristina M. Saupácio	Amendoeiras - Maracana		989819 8944
64	Gardenia Costa Rodrigues	União M. Resid. 2000	Resid. 2000	98814 - 9106
65	Alan R. Barata de Freitas	U. M. R. 2000	Resid. 2000	98883 - 9128
66				
67				

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
98	Marcio Soldade	Associação de Moradores	Pedrinhos	(98) 994306242
99	Suziane T. de Vasconcelos	União Amendoim	Maracanã	(98) 9-88843626
100	Maria Jojelina dos Santos	Torreiros de São Jorge	Maracanã	(98) 984005052
101	Maria de Fátima S. Saugier Belarço	UEB Augusto Mochel	Maracanã	(98) 984459681
102	Patricia Duarte Soares	UEB Augusto Mochel	Maracanã	(98) 987066106
103	Hagamenon de Jesus C. Souza	UEB Augusto Mochel	Maracanã	(98) 9887-9525
104	Francisco Monteiro Filho	" " "	" "	(98) 99991-9278
105	MARCELO FELIX DOS S. OLIVEIRA	ASSOC. LAVADORES	SÃO BRUNO	(98) 9885501033
106	Odilina Lima Ferraz	Un. Mor. Alegria	Maracanã	98 98285 4260
107	Stacy Pereira		SLOAQUINIA IAPEMA	9899217-1910

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
148	MARCELO AUGUSTO MORAES COSTA	TERREIRO SÃO JORGE TUMAJANACE	MARACANÃ	(98) 98141 1081
149	RAIMUNDA CLEMENTINA BARROS	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA LARANSEIRAS	PEDRINHAS	(98) 992 0971 38
150	AMANDA JASMYN DE LIMA ALGARVES	TERREIRO SÃO JORGE TUMAJANACE	MARACANÃ	(98) 985 8314 97
151	LUÍS CARLOS SOUSA FERREIRA	ASSOC. RESIDENCIAL MORADA DO SOL	RES. MORADA DO SOL	(98) 982 15 ⁵ 733 94
152	MADAHYTA SANTOS SILVA	TERREIRO SÃO JORGE	MARACANÃ	(98) 982 1264 66
153	FERNANDO LUCAS DOS SANTOS SILVA	TERREIRO DE SÃO JORGE	MARACANÃ	(98) 983 3982 39
154	Adilson Ribemar O. Júnior	UEB Augusto Modet	Maracanã	(98) 988074243
155	M ^{te} CECÍLIA SANTANA NEGREIRO	UEB AUGUSTO HOCHER	MARACANÃ	(98) 985 5221 94
156	FLORDUVALDO MARTINS MACHADO	ASSOC. VILA SAMARA	VILA SAMARA	(98) 98769 0205
157	ALZINETE CUNHA BRITO REIS	ASSOC. SÃO JOAQUIM	SÃO JOAQUIM I TA PERA	(98) 98708 11 34

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
158	FRANCILENE SANTOS OLIVEIRA	UEB. AUGUSTO MOCEL	MARACANÃ	(98) 98816 7426
159	CANDIDA DE JESUS SOUSA FRAZÃO	ASSOC. COM. HORT. HORTIGRANIS. DA MATA	MATA DE STAPERA	(98) 99216 0570
160	MIRILENE VIGIRA SILVA	RES. AMENDOEIRAS	MARACANÃ	(98) 9984110310
161	Francilene D. de Moraes	Ct área rural	V. N. República	(98) 985242546
162	Cosmo de Jesus P. de Assis	Ct Área Rural	V. N. República	(98) 99165-6686
163	Henriodna Cristina Santos	Residencial Natuzoza	Residencial Natuzoza	983513030
164	Cleilma Sousa de Jesus	Sist. Pátio Verde	Stapera	(98) 99106 5996
165	Raimunda Ferraz	Rua Jacara Citariha	Alcova Maracanã	(98) 98232-9125
166	Ayran de Jesus Coelho	3ª PJ Distrital	Camboa	(98) 3219-1987
167				